

A114940

Médicos alertam para surto de catapora

Com a chegada da primavera, aumentam os casos da doença. Médicos recomendam vacinar crianças para evitar complicações

A primavera traz mais do que calor e flores. Traz maior risco das crianças adquirirem catapora, uma doença que muitos pais pensam que tem evolução benigna, mas que pode causar várias complicações, tais como pneumonias, artrites, encefalites e infecções de pele. Problemas que podem levar à morte.

A professora de Infectologia, responsável pelo Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e membro de assessoramento em Imunizações da Secretaria de Saúde de São Paulo, Lily Yin Weckx, afirma que a catapora é muito comum nesta época do ano e que a doença é mais grave do

que se imagina.

“A catapora tende a ser mais grave em adultos e pessoas imunodeprimidas. Por isso, algumas mães colocam as crianças em contato com pessoas doentes para que peguem logo a doença. Mas há casos em que as crianças morrem”, explicou.

A única forma de evitar a catapora, segundo o infectologista Carlos Urbano, é vacinando as crianças. Entretanto, o medicamento não é oferecido pelo Ministério da Saúde. “A vacina só está disponível na rede particular e custa, em média, cerca de R\$ 100,00. Mas vale a pena pagar o preço”, comenta Urbano.

Lily conta que a vacina existente é eficaz contra 100% das formas graves da doença. Dos que

tomam, cerca de 20% podem vir a contrair catapora leve com, no máximo, 50 lesões. “É uma proteção para toda a vida e, para melhorar os resultados, os EUA estão dando duas doses da vacina para as crianças”.

Quem não toma vacina está sujeito a sofrer com a doença que, em geral, dá febre, mal-estar, e gera entre 250 a 500 bolhas que crescem em várias partes da pele e das mucosas como boca, órgãos genitais e narinas. Como não existe remédio para combater o vírus, os médicos costumam receitar antitérmicos e banhos para que as feridas não infeccionem.

Cerca de cinco dias depois, as feridas começam a cicatrizar e a doença deixa de ser contagiosa. A criança que teve a catapora não desenvolve mais o problema, mas pode vir a sofrer com a ação do vírus anos depois.

Em momentos de imunodepressão, quando o sistema imunológico fica debilitado, o agente causador da doença pode atacar novamente causando o cobreiro.

SAIBA MAIS SOBRE A CATAPORA

■ **Infecção** – Catapora é uma palavra que vem do tupi guarani e que quer dizer fogo que salta. A catapora ou varicela é uma doença altamente infecciosa que passa através da inalação de gotículas de saliva contaminada e em contato com o líquido que sai das feridas dos doentes.

■ **Sintomas** – Se caracteriza por febre, mal-estar e pequenas bolhas na pele e nas mucosas que coçam. Normalmente, se formam entre 250 e 500 lesões no corpo.

■ **Tratamento** – Não existe tratamento contra a doença. Os médicos so-

licitam, no entanto, que os pais dêem vários banhos na criança e cortem suas unhas para evitar que as feridas se infeccionem. Contra a febre, são receitados antitérmicos.

■ **Complicações** – Geralmente o organismo consegue combatê-la em uma semana, mas há casos de crianças saudáveis que desenvolvem complicações, tais como encefalites, pneumonias, artrites e infecções de pele. Os problemas maiores ocorrem em crianças imunodeprimidas.

■ **Cobreiro** – Depois de curada a catapora, as pessoas permanecem com o vírus no organismo. Em pessoas

imunodeprimidas, ele pode voltar à atividade causando o cobreiro.

■ **Vacina** – A única forma de evitar a catapora é vacinando. A vacina só está disponível na rede particular e custa cerca de R\$ 100,00. Previne contra 100% das formas graves da doença. 20% dos imunizados chegam a desenvolver catapora, mas de forma leve (com até 50 lesões na pele).

■ **Cobertura** – Para conseguir cobertura total, os Estados Unidos, recentemente aprovaram a segunda dose da vacina para as crianças.

Fonte: Carlos Urbano e Lily Yin Weckx.